

N.º 84/19

Nome e alcunha António Guedes Oliveira Silva

Estado B. Profissão Chauffeur

Naturalidade Vila Nova de Gaia Data do nascimento 1-5-901

Filiação Pai incógnito e de Adelaide Amália Carolina


Residência R. Rafael Andrade 20.º

Outras indicações
Inoc.º 9.º 269/38, enviado ao F.M.E. em 6-8-39 (c.s. 229)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Fakeceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494.ª em 7-11-937 para quinquagésimas recolhendo a uma esquadra de incomunicáveis (c.s. 312). Transferido para a cadeia do Aljube em 17-3-938 (c.s. 77/38). Transferido para a enfermaria da cadeia do Aljube em 22-4-38 (c.s. 113). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 25-4-38 (c.s. 119). Baixou a enfermaria da cadeia do Aljube em 15-7-38 (c.s. 198). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 19-7-38 (c.s. 202). Transferido para o Forte de Caxias N.º Norte em 11-8-38 (c.s. 223). Transferido para a 1.ª Esquadra em 9-11-38 (c.s. 344). Transferido para o Forte de Caxias N.º Norte em 10-11-38 (c.s. 346). Transferido para a 1.ª Esquadra em 28-2-39 (c.s. 609). Transferido para o Depósito de Interrogatório de Caxias N.º Norte em 5-3-39 (c.s. 64). Transferido para a 1.ª Esquadra em 14-3-39 (c.s. 73). Julgado pelo 9.º J.º em 15-3-939 tendo sido condenado por penas de 11 anos de degredo numa das colónias, com prisão por um ano no local de degredo, e perda dos direitos políticos por um período de dez anos. Embarcou a 1 de abril de 1939 para o Campo de Concentração do Tarrafal em Cabo Verde, onde viria a falecer em 1941, com 40 anos.

Sinais particulares 

Altura _____

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

António Guedes Oliveira Silva (Vila Nova de Gaia, 01-05-1901 – Tarrafal, Ilha de Santiago, Cabo Verde 03-11-1941)

António Guedes Oliveira Silva nasceu Vila Nova de Gaia, filho de Adelaide Amália Carolina e de pai incógnito. Motorista de profissão, foi preso em 7 de novembro de 1937, permanecendo em regime de incomunicabilidade numa esquadra durante quatro meses até que, em 17 de março do ano seguinte, foi transferido para a Prisão do Aljube. Durante a sua detenção de quase cinco meses nesta prisão, foi por duas vezes internado na enfermaria. A 11 de agosto de 1938 foi transferido para o reduto norte da Prisão de Caxias, onde permaneceu até 14 de março do ano seguinte. Nesta data foi transferido para a 1.ª esquadra, onde já tinha passado a noite de 9 para 10 de dezembro do ano anterior, para interrogatório. Foi julgado no Tribunal Militar Especial em 15 de março de 1939 e condenado a pena de onze anos de degredo numa das colónias, com prisão por um ano no local de degredo, e perda dos direitos políticos por um período de dez anos. Embarcou a 1 de abril de 1939 para o Campo de Concentração do Tarrafal em Cabo Verde, onde viria a falecer em 1941, com 40 anos.